



InfoSNESup 203

Newsletter Fevereiro de 2014 – 2ª quinzena

Sindicato Nacional do Ensino Superior

Associação Sindical de Docentes e Investigadores

SUMÁRIO

DE ELEMENTAR JUSTIÇA

DO MINISTRO PARA O ENSINO SUPERIOR E CIÊNCIA

A (NÃO) PARAGEM DE CARNAVAL

SOBRE A AUDIÇÃO DE REGULAMENTOS
DE AVALIAÇÃO DO PERÍODO EXPERIMENTAL

ACT EM AÇÃO INSPETIVA NA ULHT

O ENSINO SUPERIOR É ESSENCIAL AO INTERIOR

O FUTURO DA CIÊNCIA E DOS INVESTIGADORES EM DEBATE

O SNESup CONVIDA... LUÍSA CERDEIRA

DIÁRIO DA REPÚBLICA

EVENTOS

DE ELEMENTAR JUSTIÇA

Começa a ser consensual a ideia de que não há Ensino Superior a mais. As evidências não permitem já que os mais distraídos possam pensar de outra forma. E foi com agrado que ouvimos o Secretário de Estado do Ensino Superior dizer publicamente em Tomar no passado dia 4 de dezembro que não há Ensino Superior a mais. E tem-no repetido.

E quando falamos de Ensino Superior falamos também de docentes. Não há docentes a mais no Ensino Superior. Há vínculos por consolidar!

Há docentes em situações muito frágeis e que por falhas dos Estatutos das Carreiras, ou por omissões dos regimes transitórios, estão há muitos anos nas instituições dando o seu melhor acreditando que o seu esforço será recompensado com o reforço ou consolidação do seu vínculo. Mas não viram ainda reconhecido o que seria de elementar justiça.

E não se pense que é preciso mais dinheiro. Assegurar um vínculo estável a estes docentes não implica aumento de custos para as instituições. Os docentes estão já nas instituições. Há vários anos. E todos estes anos em situações de tremenda instabilidade. E sempre suprindo necessidades permanentes (e que também não se coloque em causa a sua qualidade: se não a tivesse não se tinham mantido tantos anos com vínculos frágeis).

2

Foi precisamente para consolidar os vínculos de Colegas que há muitos anos vem mantendo contratos a termo com as suas instituições apesar de serem essenciais às mesmas, que o [SNESup requereu](#) no passado dia 24 de janeiro a abertura de negociação visando a vinculação extraordinária de docentes do ensino superior contratados a termo. Um pedido ao qual o SNESup ainda não recebeu resposta.

Porque esta é uma situação de elementar justiça ninguém poderá deixar de se solidarizar e todos seremos essenciais para que se resolva. E para que a negociação se inicie.

DO MINISTRO PARA O ENSINO SUPERIOR E CIÊNCIA

Depois de um silêncio muitíssimo prolongado do Ministro da Educação e Ciência, Nuno Crato, sobre matérias relativas ao Ensino Superior e a Ciência, eis que foi publicada no passado dia 20 uma [entrevista](#) ao Jornal de Negócios e à Rádio Renascença onde parte significativa da mesma é dedicada precisamente ao Ensino Superior e Ciência. Palavras

que importa ler e interpretar (no que é dito e no que se omite), pois apesar de não serem apresentadas novidades, não deixam de evidenciar o pensamento do principal responsável político pelo Ensino Superior e Ciência e que quase sempre o vai esquecendo.

A (NÃO) PARAGEM DE CARNAVAL

Chegam-nos informações de que diferentes Universidades e Institutos Politécnicos adotaram diferentes atitudes em relação ao período de Carnaval: uns assumiram a paragem de dois dias (segunda-feira e terça-feira), outros apenas param na terça-feira de Carnaval, outros ainda, continuam como se nada fosse (ou o Carnaval fosse todos os dias). Apesar de há já algum tempo a terça-feira de Carnaval não ser feriado, a paragem de dois dias no Carnaval continua a ser uma prática nacional e a que vários níveis de ensino não são alheios.

A autonomia das Instituições de Ensino Superior confere-lhes a possibilidade de parar ou não no Carnaval. Uma autonomia que se deve respeitar e prezar. Mas pensar que o simples aumento de dias (e horas) de trabalho aumenta a produtividade é um erro, como se mais significasse melhor. Em Portugal, ou em qualquer sociedade, não se pode deixar de conciliar tradição e produtividade. Portugal, e também o Ensino Superior, precisa que se trabalhe melhor (e se produza mais) e não que se trabalhe mais apenas. Porque, afinal, o Carnaval são dois dias e ninguém leva a mal.

SOBRE A AUDIÇÃO DE REGULAMENTOS DE AVALIAÇÃO DO PERÍODO EXPERIMENTAL

Depois de o SNESup ter identificado que havia sido publicado em Diário da República o Regulamento de Avaliação da Atividade Desenvolvida durante o Período Experimental para efeitos da manutenção da contratação por tempo indeterminado dos Professores do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA), em 15 de janeiro, e posterior retificação em 27 de janeiro, sem a devida audição sindical, o SNESup escreveu ao Presidente do IPCA alertando para a necessidade de corrigir tal enfermidade. Prontamente recebemos resposta do Presidente do IPCA explicando o porquê da decisão e enviando o Regulamento para a devida pronuncia do SNESup, que a fará nos próximos dias. Uma decisão que saudamos e que muito gostaríamos se estendesse a outros dirigentes nem sempre tão sensíveis e que obrigam o SNESup a iniciativas judiciais perfeitamente evitáveis.

ACT EM AÇÃO INSPETIVA NA ULHT

Na sequência da reunião que o SNESup teve com o Senhor Inspetor-Geral da Autoridade para as Condições de Trabalho (ACT) e elementos da sua equipa no passado dia 15 de janeiro, e de que demos conta na [InfoSNESup n.º 200](#), foi conhecido que estará a decorrer uma ação inspetiva da ACT à Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologia (ULHT). Recorde-se que esta Universidade é uma das Instituições de Ensino Superior Privado que oferece condições contratuais nada dignificantes aos seus docentes a tempo integral, remunerando-os "à hora" em vez de praticar uma retribuição mensal tal como estabelece o Código de Trabalho para trabalhadores por conta de outrem e que deve regular as relações laborais de docentes e investigadores de instituições de ensino superior privado. Fazemos votos para que a verdade e nada mais do que a verdade seja apurada e que quaisquer irregularidades sejam claramente identificadas e prontamente corrigidas.

O ENSINO SUPERIOR É ESSENCIAL AO INTERIOR

4

O Encontro realizado em Castelo Branco no passado dia 20 de fevereiro sobre "*Que Políticas para o Ensino Superior no Interior do País?*" contou com a participação de alguns dos principais protagonistas, quer ligados ao Ensino Superior e suas instituições, quer ao Poder Local, e que permitiu debater a situação do Interior e das Instituições de Ensino Superior aí sediadas. Um Encontro importante e que mereceu atenção de alguns [meios de comunicação](#).

Este foi um momento intenso e de onde se puderam conhecer diversas posições de uma realidade diversa, mas em que terá sido consensual o reconhecimento do papel do Ensino Superior e das Instituições do Interior no desenvolvimento do país e da coesão territorial.

Uma palavra de agradecimento aos oradores, que aceitaram participar neste Encontro e contribuíram para enriquecer a discussão, e a todos os participantes bem como ao Instituto Politécnico de Castelo Branco por acolher este debate.

Pode aceder [aqui](#) às comunicações de diversos participantes, e em breve ver ou rever a gravação do Encontro.

O FUTURO DA CIÊNCIA E DOS INVESTIGADORES EM DEBATE

No dia 21 de fevereiro realizou-se, na Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, o Encontro promovido pelo SNESup sobre "*O Futuro da Ciência e dos Investigadores*". Um momento muito rico, de reflexão crítica, debate aberto e plural sobre a política científica.

Apesar da diversidade de opiniões alguns aspetos reuniram amplo consenso entre os participantes no debate, nomeadamente:

- i) A estratégia subjacente à atual política científica, caracterizada por um desinvestimento em recurso humanos refletido no menor número de bolsas (BD, BPD) e de investigadores com contrato a prazo (Investigador FCT *vers.* Programa Ciência 2007 e 2008), compromete e debilita as capacidades para Portugal enfrentar os desafios inerentes à economia do conhecimento deste início de século;
- ii) Nenhum Sistema Científico e Tecnológico se pode manter competitivo a médio prazo quando a esmagadora maioria dos seus investigadores permanece em situação laboral de grande precariedade como acontece em Portugal. A revitalização e/ou criação de uma carreira de Investigação nas Instituições de Ensino superior e Laboratórios do Estado é fundamental, a qual deve ser associada com uma política ativa para promover a integração de Investigadores doutorados nas empresas são passos prementes para promover o desenvolvimento de Portugal. Esta estratégia também evitaria que o esforço na formação de investigadores doutorados efetuado nos últimos (décadas) não seja desperdiçado evitando a saídas para outros países dos Investigadores doutorados.

5

Uma palavra de agradecimento aos oradores, que contribuíram para uma reflexão rica e intensa, e a todos os participantes bem como à Faculdade de Ciências da Universidade do Porto por acolher este Encontro.

Pode aceder aqui ao [eco do evento nos meios de comunicação](#) e [aqui](#) às comunicações de diversos participantes, e em breve ver ou rever a gravação do Encontro.

O SNESup CONVIDA... LUÍSA CERDEIRA

Dando continuidade aos momentos de debate e reflexão sobre matérias relativas ao Ensino Superior e Ciência, o SNESup irá realizar um conjunto de iniciativas nas suas sedes onde convidará diversas personalidades para conversar sobre temas de atualidade e relevância - O SNESup Convida...

No seu primeiro momento o [SNESup convida a Colega Luísa Cerdeira](#) (Instituto de Educação da Universidade de Lisboa) a partilhar connosco o seu saber e pesquisas sobre “*O Financiamento do Ensino Superior: Que Modelos e Alternativas?*”. A conversa terá lugar no dia 28 de março, pelas 18h, na sede de Lisboa do SNESup (Avenida 5 de Outubro, 104, 4º) e convidamos todos os interessados a participar (pedimos que se inscrevam através do email snesup@snesup.pt até dia 24 de março)

DIÁRIO DA REPÚBLICA

[Portaria n.º 48/2014, de 26 de fevereiro](#)

- Regulamenta os termos e a tramitação do procedimento prévio de recrutamento de trabalhadores em situação de requalificação.

[Portaria n.º 47/2014, de 25 de fevereiro](#)

- Procede à revisão do calendário de implementação da estratégia e dos procedimentos a implementar até 2015 e revoga a [Portaria n.º 166/2013](#), de 29 de abril.

[Resolução do Conselho de Ministros n.º 15/2014, de 24 de fevereiro](#)

- Cria as agências nacionais para a gestão do Programa Erasmus+ em Portugal.

6

[Declaração de Retificação n.º 11/2014, de 24 de fevereiro](#)

- Declaração de retificação à [Lei n.º 83-C/2013](#), de 31 de dezembro, sobre «Orçamento do Estado para 2014», publicada no Diário da República, 1.ª série, n.º 253, 1.º suplemento, de 31 de dezembro de 2013.

[Portaria n.º 44-A/2014, de 20 de fevereiro](#)

- Aprova o regulamento do sorteio «Fatura da Sorte», criado pelo [Decreto-Lei n.º 26-A/2014](#), de 17 de fevereiro.

[Portaria n.º 44/2014, de 20 de fevereiro](#)

- Primeira alteração à [Portaria n.º 265/2012](#), de 30 de agosto, que define as regras e procedimentos a observar quanto à celebração, acompanhamento e avaliação dos contratos de autonomia a celebrar entre os agrupamentos de escolas ou escolas não agrupadas e o Ministério da Educação e Ciência.

[Lei n.º 8/2014, de 20 de fevereiro](#)

Altera os termos da aplicação do regime transitório de atribuição do título enfermeiro (primeira alteração à [Lei n.º 111/2009](#), de 16 de setembro, que procede à primeira alteração ao Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, aprovado pelo [Decreto-Lei n.º 104/98](#), de 21 de abril.

[Declaração de Retificação n.º 10/2014, de 19 de fevereiro](#)

- Retifica a [Portaria n.º 8-A/2014](#), de 15 de janeiro, da Presidência do Conselho de Ministros e dos Ministérios das Finanças, dos Negócios Estrangeiros, da Defesa Nacional, da Administração Interna, da Justiça, da Economia, do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia, da Agricultura e do Mar, da Saúde, da Educação e Ciência e da Solidariedade, Emprego e Segurança Social que regulamenta o programa de rescisões por mútuo acordo de técnicos superiores a realizar no âmbito da administração direta e indireta do Estado, estabelecendo a sua duração, os requisitos e as condições específicas a aplicar e a tramitação do processo prévio ao acordo de cessação do contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, publicada no Diário da República n.º 10, 1.º Suplemento, 1.ª série, de 15 de janeiro de 2014.

[Portaria n.º 42/2014, de 17 de fevereiro](#)

- Cria cursos artísticos especializados de nível secundário de educação, com planos próprios, no Instituto das Artes e da Imagem, define o respetivo regime de organização e funcionamento, avaliação e certificação e revoga a Portaria n.º 836/2004, de 16 de julho.

[Decreto-Lei n.º 26-A/2014, de 17 de fevereiro](#)

- No uso da autorização legislativa concedida pelo artigo 242.º da [Lei n.º 83-C/2013](#), de 31 de dezembro, cria o sorteio «Fatura da Sorte».

EVENTOS

DESTAQUE

Encontro Nacional de Cientistas em Portugal

3 maio

9 – 18 horas, Lisboa

Organização: [Plataforma em Defesa do Emprego e da Ciência em Portugal](#)

10 de Abril - Data limite para envio de propostas, moções e textos.

Para: encontronacionalcp2014@gmail.com

[Saiba mais aqui](#)

CALL FOR PROPOSALS

ARbD'14 - Fourth International Conference on Architectural Research by Design.

8 e 9 maio

Lisboa - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias

Prazo limite para propostas 7 de março

[Saiba mais aqui](#)

OUTROS EVENTOS

[Conferência “Teorias da Democracia”](#)

6 março

Covilhã - Anfiteatro 7.21, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas-UBI

[Saiba mais aqui](#)

**2º Seminário BAD 2014 - Bibliotecas digitais para as humanidades:
novos desafios e oportunidades**

13 março

Lisboa - Pequeno Auditório da Biblioteca Nacional de Portugal

[Saiba mais aqui](#)

Seminário Desporto e Ciência

14 e 15 de Março

Auditório Colégio dos Jesuítas – Universidade da Madeira

[Pedidos de informação aqui](#)

IV Colóquio Luso-Brasileiro de Sociologia da Educação

- Entre crise e euforia: práticas e políticas educativas no Brasil

19 e 20 Junho – FLUP

21 Junho – FPCE-UP

[Saiba mais aqui](#)

Sindicato Nacional do Ensino Superior

Associação Sindical de Docentes e Investigadores

www.snesup.pt

Lisboa – Avenida 5 de Outubro, 104, 4º – 1050-060 LISBOA

Porto - Praça Mouzinho de Albuquerque, 60 1º – 4100-357 PORTO

Coimbra – Estrada da Beira, 503, R/C, A – 3030-173 COIMBRA